

 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center"><b>ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</b></p> <p><b>TÉCNICAS:</b> Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right"><b>REL_PAS – 01/19</b></p>	
<p><b>DATA:</b> 21 de maio de 2019</p>	<p><b>LOCAL:</b> Comunidade Rural de Santana do Deserto – Rio Doce/MG</p>	<p><b>TEMA:</b> Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>


Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio de 2019 (dois mil e dezenove), pelas 18:20 (dezesesseis horas e vinte minutos) no Salão Paroquial da Igreja Católica localizada na comunidade rural de Santana do Deserto em Rio Doce/MG, reuniram-se em plenária: Comissão e Atingidos do local; Rodrigo de Souza Leite - Secretário Municipal de Saúde (SMS); Antônio Áureo do Carmo - participante da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde) e representante da Comissão de Atingidos da sede (Centro/Rio Doce) juntamente com Sebastião Sílvio de Oliveira (Tininho) e; os Assessores Técnicos da Rosa Fortini, Domingos – Coordenador Jurídico, Acácia Cruz Santos – assistente social e Nívia Guimarães Gomes Castro – psicóloga. A reunião teve como objetivo, obter dados sobre danos provocados na saúde física e mental dos atingidos após o rompimento da barragem da Samarco em Mariana/MG para a construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG. Esta reunião foi previamente estabelecida com os envolvidos através de ligações telefônicas realizadas pelo secretariado da Assessoria Técnica. A reunião iniciou-se com a apresentação de todos presentes. Seguidamente, Rodrigo (SMS) relatou que após o rompimento da barragem, foi criado um Comitê Interfederativo (CIF) e a partir dele foram formadas as Câmaras Técnicas (CTs) para discutirem diversos temas, dentre eles, ações que serão realizadas nos municípios atingidos. No campo da saúde, foi originada a Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde). Rodrigo (SMS) referiu que diante dos vários agravos à saúde nos municípios atingidos após o desastre, a CT-Saúde observou a necessidade de realizar o levantamento dos danos sofridos em saúde física e mental no intuito de construir um Plano de Ação em Saúde (Estabelecido no Programa de Apoio à Saúde Física e Mental dos Municípios Impactados – PG-014, elaborado pela Fundação Renova), para posterior solicitação de reparação à Fundação Renova (FR), uma vez que, a Samarco é a causadora do problema. Seguindo esta proposta, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Rio Doce/MG junto com a Comissão de Atingidos e Assessoria Técnica, de forma democrática iniciaram a construção deste Plano em todas as comunidades rurais e sede (Centro/Rio Doce) para identificarmos e acompanharmos a percepção dos

 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center"><b>ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</b></p> <p><b>TÉCNICAS:</b> Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right"><b>REL_PAS – 01/19</b></p>	
<p><b>DATA:</b> 21 de maio de 2019</p>	<p><b>LOCAL:</b> Comunidade Rural de Santana do Deserto – Rio Doce/MG</p>	<p><b>TEMA:</b> Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>


atingidos sobre as alterações físicas e mentais ocorridas desde o desastre sócio tecnológico. Segundo Rodrigo (SMS), através do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre Prefeitura e Renova, o município de Rio Doce conseguiu a custeio da empresa, um Centro de Fisioterapia devido à alta demanda identificada na rede de saúde e uma ambulância de grande porte, acordado a entrega até abril de 2020 (dois mil e vinte). Disse ainda que a partir do ano de 2017 (dois mil e dezessete) ocorreu na cidade o aumento dos atendimentos de saúde à população flutuante. Afirmou que os moradores de Santana modificaram a forma de viver e que a comunidade se transformou em canteiro de obras da Samarco. Com relação a doenças epidemiológicas, percebeu que houve desequilíbrio na fauna por causa das inúmeras mortes de animais que ocorreram, além dos peixes. No que diz respeito às notificações de dengue, o SMS explicou que após 2015 (dois mil e quinze) houve aumento do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para controlar a proliferação de insetos nas zonas rurais e sede. Neste momento, os atingidos afirmaram o aumento dos insetos após o rompimento, que antes não existiam na comunidade. Queixaram-se do surgimento de doenças de pele como coceira e doenças no estômago, além da elevação do barulho e aparecimento da poeira preta causados pelo frequente tráfego de veículos da FR e suas empresas terceirizadas. Logo depois, o Sr. Raimundo Ribeiro, representante da comissão do local, solicitou ao SMS, reforma do “Posto de Saúde” (Unidade Básica de Saúde - UBS) e um profissional da enfermagem para auxiliá-los. Relatou que Santana tem muitos idosos hipertensos e com dosagens de medicações aumentadas após o desastre e necessitam realizar controle da doença por meio da sua medição e não tem recurso de imediato. Referiu ainda, que ocorreu aumento da dosagem de outras medicações, além do uso de novas medicações, como por exemplo para o sono. Sobre os “Postos de Saúde” (UBS), Rodrigo (SMS) expôs já ter solicitado ao engenheiro da prefeitura, um projeto padrão para todas as unidades nas zonas rurais e a construção de uma UBS na comunidade do Matadouro, porém disse também que o município se encontra com dificuldade em realizar atendimento diário nas UBS, porque

 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center"><b>ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</b></p> <p><b>TÉCNICAS:</b> Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right"><b>REL_PAS – 01/19</b></p>	
<p><b>DATA:</b> 21 de maio de 2019</p>	<p><b>LOCAL:</b> Comunidade Rural de Santana do Deserto – Rio Doce/MG</p>	<p><b>TEMA:</b> Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>


o país se encontra com problemas de repasse Estadual. De imediato, Antônio Áureo descreveu que atualmente a estrutura dos “postos” são ruins, suas salas são pequenas e a sala de vacina não tem privacidade de atendimento, além de ausência de andador. Concomitante, a Sra. Clara Ribeiro (atingida), comentou que é necessário ter canaletas de água na nascente da comunidade para a enxurrada não ir para a rua. Segundo ela, em período chuvoso, os moradores ficam sem água e nos meses que a tem, frequentemente está insalubre. Queixou-se que gasta em média R\$500 (quinhentos reais) de medicação mensal. Afirmou ainda, que o esgoto está desaguando em seu quintal e não no rio Doce como deveria e que se encontra com medo de alimentar das suas hortaliças. Descreveu esta situação como terrível, péssimo e ainda citou que na água da caixa d’água são encontrados animais peçonhentos como cobra cascavel e anfíbios como sapos e pererecas. Na oportunidade, solicitou proteção para as caixas d’água. Prontamente, Rodrigo (SMS) explicou que sobre o projeto de Tratamento de Água e Esgoto da prefeitura, não sabe se terá custeio da Renova e que também não sabe data de reparação para as comunidades. O monitoramento é realizado por Wilian Vagner de Oliveira (Coordenação de Endemias) e Júlio César Matias (Coordenação de Vigilância Sanitária). Disse ainda que irá verificar essa questão mais o problema com as caixas d’água, mas entende que é função da FR reparar o dano causado na caixa. Após, o atingido Antônio Sinésio enunciou que o caminhão da Fundação destruiu parte do meio fio em frente e acima da sua residência, local onde existe um bueiro e barranco. No período chuvoso muita água e terra descem por eles em direção à sua casa e do vizinho ao lado, o Sr. Lino Clarindo dos Santos. Como consequência, sua residência está mofada em várias partes, e teme o surgimento de doenças, principalmente alérgicas. Nesta hora, a assistente social Acácia esclareceu que há problema recorrente em outros quintais, principalmente em quintais de idosos da comunidade, uma vez que, o curso da água modifica com frequência, podendo causar acidentes. Ponderou que são várias as questões que caberia um olhar mais atento do poder público além da parte estrutural. Propôs aos atingidos relatos sobre saúde realizados no

 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center"><b>ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</b></p> <p><b>TÉCNICAS:</b> Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right"><b>REL_PAS – 01/19</b></p>	
<p><b>DATA:</b> 21 de maio de 2019</p>	<p><b>LOCAL:</b> Comunidade Rural de Santana do Deserto – Rio Doce/MG</p>	<p><b>TEMA:</b> Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) pela equipe técnica da assessoria, para naquele momento, entendermos quais problemas acontecem sobre saúde de modo geral para direcionarmos o plano e construí-lo. Nesta ocasião, a psicóloga Nívia, detalhou que a equipe precisava de informações sobre quais doenças de ordem física e mental os atingidos tiveram após o rompimento da barragem, quais medicações fazem uso, se ocorreu aumento dessas medicações e/ou surgimento de outras, dentre outras perguntas. Novamente, os atingidos sugeriram monitoramento frequente dos doentes hipertensos no “Posto de Saúde” (UBS) de Santana, já que as dosagens das medicações aumentaram, bem como disseram mais uma vez, que houve devido a problemas relacionados ao sono, elevado aumento de medicação para dormir e o surgimento com mais frequência de uso de antibióticos. O Sr. Raimundo (Comissão de Santana) exemplificou que a Sra. Maria, residente do local, encontra-se enferma e foi submetida a muitos exames e não encontraram diagnóstico para nenhuma doença. Os moradores culpabilizam a RF, pois afirmam que a empresa deve custear médico especialista para este caso. Elucidou que a Sra. Maria realizada atividade física de caminhada diariamente e apontou que sua doença pode estar relacionada à poeira preta elevada na comunidade. Assegurou que a elevação da poeira faz muito mal para a saúde dos moradores. Queixou-se ainda de cefaleias frequentes. Logo depois, Adriana (atingida) argumentou também da elevação da poeira e expôs que sua filha teve doenças respiratórias como sangramento nasal, sinusite e rinite em julho de 2018 (dois mil e dezoito) em decorrência dela. Naqueles dias, a criança fez uso de antibiótico (Amoxicilina) por mais de 10 dias. Reclamou ainda que durante a festa religiosa tradicional de Santana, sua casa que é localizada em frente a estrada, absorve muita poeira e a Renova não cumpre com o acordo de jogar água todos os dias e quando faz este serviço, o caminhão pipa joga água na calçada. Declarou que o motorista do caminhão pipa da FR referiu que o serviço só é realizado quando há movimento de muitos trabalhadores na estrada. Dando continuidade ao assunto, no que concerne ao estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana (ARSH), o SMS discorreu que foi realizado a


 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center"><b>ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</b></p> <p><b>TÉCNICAS:</b> Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right"><b>REL_PAS – 01/19</b></p>	
<p><b>DATA:</b> 21 de maio de 2019</p>	<p><b>LOCAL:</b> Comunidade Rural de Santana do Deserto – Rio Doce/MG</p>	<p><b>TEMA:</b> Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

primeira etapa pela empresa AMBIOS (Laboratório Ambiental) nas cidades de Mariana/MG, Barra Longa/MG e Linhares/ES. O estudo busca entender não apenas as contaminações na água para consumo humano, mas também outras matrizes ambientais, como solo, poeira, sedimento e água bruta. Terão ainda a segunda e terceira etapas. Na segunda, as cidades de Rio Doce/MG e Santa Cruz do Escalvado/MG serão contempladas, segundo Rodrigo (SMS). Discorreu ainda que a CT-Saúde solicitou via Ministério Público (MP) cobrar resultados desse trabalho. Constatou-se que em Barra Longa/MG, a poeira que foi coletada em certos pontos é tóxica e pode causar alergias e outras doenças. Justificou que todas as ações dentro do Plano de Ação em Saúde serão retornadas à população de forma corretiva seguidos as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), como direito de todos, equidade e universalidade. Adiante, a Sra. Clara Ribeiro (atingida) descreveu que não sabe a causa, mas sugestionou que o motivo é a poeira, pois apresentou episódio de tontura e desmaio devido a intenso quadro de cefaleia, além de ardência na garganta, falta de apetite e coceira nos olhos. Logo após, Adriana (atingida) contou também que apresentou alergia nos olhos e que teve quadro clínico de cegueira durante 3 meses. Segundo ela, nunca teve este problema e gastou muito dinheiro para o tratamento. Atualmente faz uso de quatro tipos de colírios. Recebeu diagnóstico médico de doença alérgica e associa este quadro à poeira. Posteriormente, outra atingida mencionou que Santana precisa de plantão de ambulância porque alegou que há risco de morte com a demora do veículo nos casos de urgências. Rodrigo (SMS) respondeu que este é um ponto complicado, pois assim teria que disponibilizar também para todas as outras comunidades rurais. Porém nesta hora, Raimundo (Comissão do Santana) afirmou que as pessoas que tem mais contato com a poeira são os moradores de Santana e que a Secretaria Municipal de Saúde deveria ter um olhar diferencial para eles. A atingida retomou a fala e relatou que no ano de 2017 (dois mil e dezessete), encontrava-se grávida e seu filho morreu dentro da sua barriga. Naquele tempo, sentindo-se mal fisicamente com muita dor, realizou várias ligações telefônicas para a rede pública municipal de saúde

 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center"><b>ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</b></p> <p><b>TÉCNICAS:</b> Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right"><b>REL_PAS – 01/19</b></p>	
<p><b>DATA:</b> 21 de maio de 2019</p>	<p><b>LOCAL:</b> Comunidade Rural de Santana do Deserto – Rio Doce/MG</p>	<p><b>TEMA:</b> Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

da cidade e um profissional que a atendeu, disse que a mesma já havia comparecido no “posto” mais de 3 (três) vezes e ironicamente perguntou se ela estava querendo ir para o hospital em Ponte Nova de novo. De acordo com ela, o médico responsável por seu caso, deixou claro que se ocorresse sangramento, o plantão de saúde do município deveria levá-la para o hospital. Naquela noite, às 24:00 (vinte e quatro horas) o profissional de plantão declarou que verificaria se havia carro para buscá-la, no entanto, não foram buscar. No dia seguinte, foi submetida ao exame de ultrassom e recebeu a notícia de que seu filho havia falecido. Afirmou que no “Posto de Saúde” de Rio Doce, a equipe dizia que sua gravidez estava normal, mas não ouviam o coração do bebê, “não ouviam nada”. A atingida exigiu que Rodrigo (SMS) resolvesse essa questão. Rodrigo (SMS) afirmou que não teve conhecimento do caso, que o município atende em tempo bom as emergências, mas não admite a postura desse profissional que a atendeu. Para mais, Adriana (atingida) apresentou reclamações sobre a profissional odontológica infantil da Unidade Básica de Saúde (UBS). Relatou que as mães de Santana reclamaram também e que as crianças não gostam dela. O SMS propôs resolver esta questão. Para finalizar, Domingos (Coord. Jurídico da Assessoria) encerrou a reunião com a proposta de continuarmos a ouvir os atingidos sobre o agravamento de questões relacionados à saúde. Esclareceu que temos o esboço do Plano de Ação em Saúde construído e que será aprofundado sobre o que disseram e que daremos devolutiva para validarem e aprovarem em conjunto conosco. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e que esta ata depois de lida e achada conforme, vai assinada por mim que redigi e pela assistente social, e será anexada em seguida, à lista de presença assinada por todos participantes.




 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center"><b>ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</b></p> <p><b>TÉCNICAS:</b> Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right"><b>REL_PAS – 01/19</b></p>	
<p><b>DATA:</b> 21 de maio de 2019</p>	<p><b>LOCAL:</b> Comunidade Rural de Santana do Deserto – Rio Doce/MG</p>	<p><b>TEMA:</b> Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

**Anexos/Fotos:**

**Foto 1:** Plenária para construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG na comunidade rural de Santana do Deserto, com a participação da Comissão e Atingidos do local, Secretário Municipal de Saúde, Comissão de Atingidos (Sede/Centro) e Assessoria Técnica Rosa Fortini.



**Autoria:** Centro A. de F. P. Rosa Fortini / Maio – 2019.


 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center"><b>ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</b></p> <p><b>TÉCNICAS:</b> Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right"><b>REL_PAS – 01/19</b></p>	
<p><b>DATA:</b> 21 de maio de 2019</p>	<p><b>LOCAL:</b> Comunidade Rural de Santana do Deserto – Rio Doce/MG</p>	<p><b>TEMA:</b> Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

**Foto 2:** Plenária para construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG na comunidade rural de Santana do Deserto, com a participação da Comissão e Atingidos do local, Secretário Municipal de Saúde, Comissão de Atingidos (Sede/Centro) e Assessoria Técnica Rosa Fortini.



**Autoria:** Centro A. de F. P. Rosa Fortini / Maio – 2019.




 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center"><b>ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</b></p> <p><b>TÉCNICAS:</b> Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right"><b>REL_PAS – 01/19</b></p>	
<p><b>DATA:</b> 21 de maio de 2019</p>	<p><b>LOCAL:</b> Comunidade Rural de Santana do Deserto – Rio Doce/MG</p>	<p><b>TEMA:</b> Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

**Foto 3:** Plenária para construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG na comunidade rural de Santana do Deserto, com a participação da Comissão e Atingidos do local, Secretário Municipal de Saúde, Comissão de Atingidos (Sede/Centro) e Assessoria Técnica Rosa Fortini.



**Autoria:** Centro A. de F. P. Rosa Fortini / Maio – 2019.

 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center"><b>ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</b></p> <p><b>TÉCNICAS:</b> Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right"><b>REL_PAS – 01/19</b></p>	
<p><b>DATA:</b> 21 de maio de 2019</p>	<p><b>LOCAL:</b> Comunidade Rural de Santana do Deserto – Rio Doce/MG</p>	<p><b>TEMA:</b> Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

**Foto 4:** Plenária para construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG na comunidade rural de Santana do Deserto, com a participação da Comissão e Atingidos do local, Secretário Municipal de Saúde, Comissão de Atingidos (Sede/Centro) e Assessoria Técnica Rosa Fortini.



**Autoria:** Centro A. de F. P. Rosa Fortini / Maio – 2019.

Rio Doce, 18 de junho de 2019.

---

**Nívia Guimarães Gomes Castro**

**Psicóloga / Assessora Técnica**

**Centro A. de F. P. Rosa Fortini**

---

**Acácia Cruz Santos**

**Assistente Social / Assessora Técnica**

**Centro A. F. P. Rosa Fortini**